

# ELETROMAGNETISMO

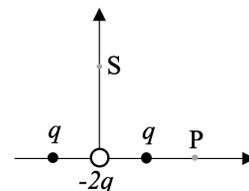
## LEFT+LENO

### 2ª Série de problemas

(Eletrostática – dipolo elétrico, condutores, Teorema de Gauss, Eq.Laplace, Met.Imagens)

1) *Quadripolo elétrico* [Exerc.2.15C JL]

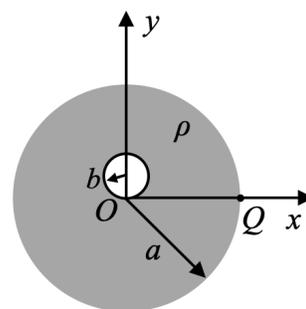
Duas cargas elétricas de valor  $q$  estão colocadas nos pontos  $(d, 0, 0)$  e  $(-d, 0, 0)$ , e uma carga  $q' = -2q$  está colocada na origem.



- Calcule o campo elétrico e o potencial elétrico no ponto  $P(2d, 0, 0)$  e num ponto  $(R, 0, 0)$  com  $R \gg d$ .
- Calcule o campo elétrico e o potencial elétrico no ponto  $S(0, 2d, 0)$  e num ponto  $(0, R, 0)$  com  $R \gg d$ .

2) *Potencial elétrico* [Exerc.2.8C JL]

A figura representa o corte transversal de um cilindro muito comprido de raio  $a$ , uniformemente carregado com densidade volúmica de carga  $\rho$ , no qual existe uma cavidade cilíndrica do mesmo comprimento e de raio  $b$ .



- Calcule o campo e potencial elétricos em qualquer ponto do espaço para  $b = 0$ .
- Calcule o campo elétrico no ponto  $Q(a, 0, 0)$  (assinalado na figura) em função de  $b$ .

$$[\text{R: } \vec{E} = \frac{\rho a}{2\epsilon_0} \left(1 - \frac{b^2}{a^2 + b^2}\right) \vec{e}_x + \frac{\rho b^3}{2\epsilon_0(a^2 + b^2)} \vec{e}_y]$$

3) *Campo elétrico e potencial elétrico*

Calcule o campo elétrico e o potencial elétrico criados por dois cilindros coaxiais, homogêneos, o primeiro maciço de raio  $R_1$ , e o segundo de raios interior  $R_{2i}$  e exterior  $R_{2e}$ , infinitos, uniformemente carregados em volume com densidade de carga respetivamente  $\rho_1 = -\rho$  e  $\rho_2 = \rho$ . Assuma que  $\phi(R_{2e}) = 0$ .

- a uma distância  $r > R_{2e}$ ;
- a uma distância  $R_{2i} < r < R_{2e}$ ;
- a uma distância  $R_1 < r < R_{2i}$ ;
- a uma distância  $r < R_1$ ;
- Discuta a [des]continuidade do campo e do potencial elétricos ao passar as superfícies ( $R = R_1, R_{2i}, R_{2e}$ ).

4) *Campo elétrico e potencial elétrico*

Calcule o campo elétrico e o potencial elétrico criados por dois **condutores** cilíndricos coaxiais e homogêneos, o primeiro maciço de raio  $R_1$ , e o segundo maciço de raios interior  $R_{2i}$  e exterior  $R_{2e}$ , muito compridos, uniformemente carregados com carga elétrica por unidade de comprimento respetivamente  $\lambda_1 = -\lambda$  e  $\lambda_2 = \lambda$ .

- a uma distância  $r > R_{2e}$ ;
- a uma distância  $R_{2i} < r < R_{2e}$ ;
- a uma distância  $R_1 < r < R_{2i}$ ;
- a uma distância  $r < R_1$ ;
- Discuta a [des]continuidade do campo e do potencial elétricos ao passar as superfícies ( $R = R_1, R_{2i}, R_{2e}$ ).

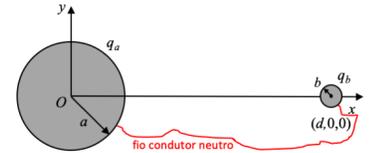
5) *Campo elétrico e potencial elétrico* [Exerc.2.17C JL]

A atmosfera terrestre tem cargas elétricas livres distribuídas uniformemente com uma densidade volúmica de carga  $\rho$ . Supondo a Terra esférica de raio  $R_T = 6371$  km, determine:

- A densidade  $\rho$ , sabendo que o campo elétrico na atmosfera é dirigido para o centro da Terra, com as intensidades  $E(R_T) = 100$  V/m à superfície da Terra e  $E(R_T + h) = 25$  V/m à altitude de  $h = 1,5$  km;
- A densidade superficial de carga elétrica à superfície da Terra, supondo-a condutora.

6) *Condutores* [Exerc.3.5 JL]

Dois esferas condutoras homogêneas de raios  $a$  e  $b$ , com os centros separados pela distância  $d$  (ver figura), têm respectivamente carga  $q_a = Q$  e  $q_b = 0$ , na altura em que se ligam por um fio condutor neutro.



- Calcule os potenciais elétricos das duas esferas, bem como as cargas em cada esfera, após atingir o equilíbrio e desprezando a carga que possa ficar no fio, supondo que  $a, b \ll d \ll \infty$ .
- Calcule os potenciais elétricos das duas esferas, bem como as cargas em cada esfera, após atingir o equilíbrio e desprezando a carga que possa ficar no fio, no limite  $d \rightarrow \infty$  (isto é, de forma a que não haja influência elétrica entre as cargas).

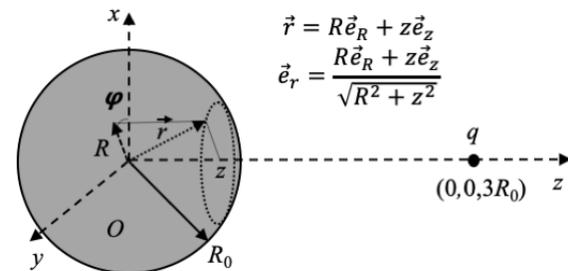
7) *Equação de Laplace*

Determine o potencial elétrico na região do espaço  $(x, y, z)$  delimitado pelos planos  $x = 0$  e  $x = d$  e pelo plano  $y = 0$  (para  $y > 0$ ), com as condições fronteira  $\phi(x = 0, y, z) = \phi(x = d, y, z) = 0$  e no plano  $y = 0$ ,  $\phi(x, 0, z) = \phi_0 \sin \frac{\pi x}{d}$  (para  $0 \leq x \leq d$ ) e calcule o campo elétrico nessa região.

[R: Sug.: parta da solução geral da equação de Laplace  $\nabla^2 \phi = 0$  com separação de variáveis,  $\phi(x, y, z) = \sum_{j=0}^{\infty} (A_j e^{a_j x} + A_j' e^{-a_j x}) (B_j e^{b_j y} + B_j' e^{-b_j y}) (C_j e^{c_j z} + C_j' e^{-c_j z})$ , com  $a_j^2 + b_j^2 + c_j^2 = 0$ , e aplique as condições fronteira (note que  $a_j, b_j, c_j$  são números complexos – que podem ser reais). ]

8) *Método das Imagens (solução sugerida por Lord Kelvin)*

Uma esfera condutora de raio  $R_0$  está ligada à Terra (potencial elétrico  $\phi = 0$  V), na origem do referencial. À distância  $z = 3R_0$  do centro da esfera está uma carga pontual  $q$ .



- Calcule o potencial elétrico em todo o espaço (em função das coordenadas cilíndricas  $(R, \varphi, z)$  do ponto onde está a calcular o potencial).

[R: Sug.: Comece por mostrar que pode substituir a esfera por uma carga pontual  $q' = -q/3$  colocada em  $z = +R_0/3$ ; ]

- Sabendo que a normal à superfície exterior da esfera se pode escrever em coordenadas cilíndricas como  $\vec{n} = \frac{1}{R_0} \left[ (\sqrt{R_0^2 - z^2}) \vec{e}_R + z \vec{e}_z \right]$ , calcule a densidade de carga elétrica à superfície da esfera.